

GENTILEZA GERA GENTILEZA!

Por Carla Galo

Nesta manhã negociava uma palestra ao telefone com a Gerente de Recursos Humanos de uma Empresa Pública quando o diálogo revelou uma triste característica brasileira: transformar assuntos sérios em piada e desvalorizar o senso ético.

A contratante me explicava que havia muita rispidez no trato entre colegas o que afetava a ambiência empresarial. Então iniciei o relato dos temas que abordaria na palestra para conscientizar as equipes da importância da educação e presteza entre colegas, eu disse a ela que procuro sempre falar que “gentileza gera gentileza”. Neste momento minha interlocutora calou-se por segundos e me pergunto num tom seco: -“Você usa literalmente esta expressão? Gentileza gera gentileza?” Com segurança respondi que sim e perguntei se ela já ouvira falar do “Profeta Gentileza”, de quem tirei o embasamento desta abordagem.

Ela então me confidenciou:- ”Não, não ouvi falar do Profeta Gentileza, mas essa expressão é bastante usada e de forma negativa entre alguns segmentos tanto público como privados quando se quer algum favor, compreende?”

-“Como assim?” Perguntei. Ela taxativa respondeu:- “É isso mesmo professora, quando alguém quer um favorzinho extra,larga essa, gentileza gera gentileza, hoje você facilita isso, amanhã eu lhe facilito aquilo, portanto procure não usar esta expressão”. Me aconselhou a gerente.

Eu fiquei surpresa, não levei a conversa a diante e concluímos a contratação da palestra. Quando desliguei o telefone fui rever slides de palestras onde cito o “Profeta Gentileza”, e fiquei triste em constatar que muitos brasileiros usam a criatividade para transformar coisas boas em negativas.

A expressão “gentileza gera gentileza”, na qual continuo acreditando e decidi que não deixarei de usar, vem da história de José Datrino um empresário do segmento de cargas que abandonou o mundo material e transformou-se no “Profeta Gentileza”. Visto como loucos por muitos e admirado por poucos José Datrino viu no trágico incêndio de um circo na cidade de Niterói no ano de 1961 onde morreram aproximadamente 500 pessoas na maioria crianças, o motivo para iniciar uma peregrinação levando palavras de amor, bondade, respeito pelo próximo e pela natureza a todos que cruzassem seu caminho. Aos que o chamavam de louco,respondia:-“Sou maluco par te amar e louco para te salvar”.O profeta deixou um legado que virou movimento,para saber mais visite o site:<http://www.riocomgentileza.com.br>.

Em março deste ano empresários da Zona Sul do Rio de Janeiro retomaram as idéias do Profeta Gentileza lançando uma campanha para estimular a gentileza entre funcionários e destes com seus clientes. O Profeta tem em mim uma divulgadora e admiradora, nunca o julguei louco, aliás, não costumo julgar as pessoas, prefiro analisar os fatos. E é fato a falta de gentileza no mundo. Motoristas de ônibus não param para pessoas

idosas, locais para pessoas com necessidades especiais são ocupados indiscriminadamente, as pessoas pouco se cumprimentam e menos ainda se vê atitudes solidárias. Quando gentilezas são feitas surpreendem e até são mal interpretadas. Só para ilustrar cito duas situações que aconteceram recentemente comigo: Estava correndo na esteira da academia, quando concluí meu exercício vi que o rapaz ao lado suava muito. Saí da esteira e lhe trouxe uma toalha descartável que fica a disposição dos clientes. Ele ficou surpreso, agradeceu e logo comentou com outro que se exercitava ao lado em tom que facilmente ouvi: -“A coroa tá de olho em mim!”- Pode? Pode sim. Pior foi um idoso que tentava atravessar a rua com dificuldade e eu fui ajudar. O mesmo rejeitou a ajuda e resmungou: -“Pensam que agente é bobo, querem nos roubar...” Vivemos com medo, cada vez mais fechados em si mesmos e com menos gentileza no trato com as pessoas a nossa volta. Portanto amigos multipliquem essa idéia: GENTILEZA GERA GENTILEZA. E para aqueles que rejeitarem ou mal interpretarem sua gentileza, seja ainda mais gentil. Divulgue a frase “GENTILEZA GERA GENTILEZA” e se encontrar um brasileiro que insiste na manutenção da “Lei de Gerson” e sempre quer tirar vantagem de tudo, e der um segundo significado a sua verbalização, indique a ela a história do Profeta Gentileza. Faça a sua parte...

12/08/2008